

Herbicida de pré-emergência para a cultura da batateira, girassol e soja para controlo de infestantes de folha larga e monocotiledóneas

COMPOSIÇÃO: Suspensão Concentrada (SC) com 500 g/L (41,00% p/p) de metobromurão
Autorização de venda nº 0802 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

O PROMAN® é um herbicida seletivo de pré-emergência para controlo das infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais na cultura da batateira, girassol e soja com base em metobromurão.

O metobromurão é uma substância ativa da família química das ureias, inibidores do fotossistema II da fotossíntese, pertence ao grupo C2 - HRAC.

O produto é maioritariamente absorvido pelas raízes e sofre uma translocação via xilema (ou acropetal) dentro da planta após a sua absorção. O PROMAN® atua através da inibição da fotossíntese nas infestantes suscetíveis.

O PROMAN® pode ser aplicado em todas as variedades de batateira.

Poderá surgir uma ligeira descoloração temporária nas folhas nas seguintes situações: ocorrência de precipitação intensa depois do tratamento ou quando o produto é aplicado tardiamente.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Batateira	Infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas	4 L/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. O volume de calda recomendado é de 200-300 L/ha em batateira e 200-400 L/ha em girassol e soja.
Girassol	Infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas	2 – 3 L/ha	
Soja			

Recomenda-se a aplicação de PROMAN® em todos os tipos de solo sendo o nível ótimo de eficácia obtido quando a aplicação é efetuada em solo húmido.

Podem ocorrer problemas de seletividade em solos cujo teor orgânico é inferior a 3%.

Os ensaios de seletividade mostraram que o Proman pode ser aplicado em todas as variedades de batata.

A seletividade do Proman® confere uma grande flexibilidade de uso, permitindo que seja posicionado até muito perto da emergência.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Caso pretenda aplicar este produto em mistura com outro deverá efetuar previamente um teste de compatibilidade física e biológica.

A aplicação repetida de herbicidas com o mesmo modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótopos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Recomenda-se proceder à alternância com outros herbicidas com diferente modo de ação para evitar o desenvolvimento de resistências.

CULTURAS SEGUINTE

Para as culturas em sucessão, há que fazer uma mobilização antes da sementeira de crucíferas (nabo, colza) e beterraba.

Para as restantes culturas não há qualquer restrição.

CULTURAS DE SUBSTITUIÇÃO

Após a aplicação de PROMAN® se for necessário substituir a cultura apenas podem ser introduzidas culturas de raiz e hortícolas de folha.

Não se recomenda a introdução de beterraba.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Dicotiledóneas:

Infestantes suscetíveis

Catassol (*Chenopodium album*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); beldroega (*Portulaca oleracea*); erva-moira (*Solanum nigrum*); serralha-macia (*Sonchus arvensis*).

Infestantes moderadamente suscetíveis

Amaranthus sp.; corriola (*Convolvulus arvenses*);
grisandra (*Diplotaxis eruroides*); ésula camesice (*Euphorbia chamaesyce*); erva-moleirinha
(*Fumaria officinalis*); urtiga-morta (*Mercurialis annua*).

Monocotiledóneas:

Infestantes suscetíveis

Milhã pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*); Setaria adhaerens; milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*).

INTERVALO DE SEGURANÇA: Não tem

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

O volume de calda recomendado é de 200-300 L/ha em batateira e 200-400 L/ha em girassol e soja.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pictogramas de perigo (CLP)



Palavra sinal (CLP): Atenção

H351 - Suspeito de provocar cancro.

H373 - Pode afetar o sangue, fígado, rins e baço após exposição prolongada ou repetida

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 - Manter fora do alcance das crianças

P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização

P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança

P260 Não respirar a nuvem de pulverização

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto

P273 - Evitar a libertação para o ambiente

P280 - Usar luvas de protecção e vestuário de protecção

P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico

P391 - Recolher o produto derramado

P405 - Armazenar em local fechado à chave

P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

EUH208 - Contém 1,2-benzisotiazolin-3-ona e metobromurão. Pode provocar uma reacção alérgica

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização

SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 - Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às zonas circunvizinhas.

SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície.

SPoPT4 - O aplicador deverá usar luvas de proteção durante a preparação da calda; luvas de proteção, vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação do produto e luvas de proteção nas atividades de manutenção do material de aplicação.

SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro

SPPT1: A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef.: 800 250 250.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Este produto destina-se ao uso profissional.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE
UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
<p style="text-align: center;">Belchim Crop Protection NV/SA Technologielaan 7 1840 Londerzeel Belgium T. +32 (0)52 30 09 06 F. +32 (0)52 30 11 35 www.belchim.com</p>	<p style="text-align: center;">Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Rua da Oliveira, 37 - 2º 3080-074 Figueira da Foz Telef. 233109482 www.belchim.pt</p>



FICHA TÉCNICA

Embalagens: 0,5 L, 1 L, 5 L

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.